

# Cisto de Penas em Canários

Robson de Lima Carvalho - Médico Veterinário CRMV/RJ: 8541



Foto: Daniel Balthazar

folículo e a presença de um conteúdo queratináceo. O tratamento mais eficaz é através da remoção cirúrgica, por um especialista capacitado na área (médico veterinário), para não haver a possibilidade de hemorragias em vasos sanguíneos ao redor do cisto.

Há também relatos de casos para o tratamento de cistos de penas com o uso de medicamentos na água de beber (bebedouros) e na farinha. Um fator importante é a retirada dessas aves da reprodução.

## Introdução

O cisto de penas ou "caroço hereditário" em canários pode ser hereditário ou induzido por traumatismos no desenvolvimento anormal do folículo e da haste da pena se curvando para dentro da epiderme. O cisto epidermóide também é denominado como cisto de inclusão epidérmico ou cisto infundibular. Os cistos surgem no infundíbulo do folículo piloso e são envoltos por epitélio estratificado escamoso, com uma camada de células granulares, como na porção superior do folículo normal.

Levando a um quadro de foliculite, provocando um processo de dermatite ulcerativa. Devido à má formação da plumagem, o aparecimento de cistos de penas são decorrentes a traumas, má nutrição, processos virais,

O presente artigo relata a ocorrência de "Cisto Epidermóide" ("Cisto de penas" ou "Bola"), em canários das

raças "Norwich" e "Gloster", de caráter hereditário ou induzido por traumas, encontrando um fechamento do

